

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA HEMOSTÁTICA DO ÁCIDO TRANEXÂMICO E DA ESPONJA DE FIBRINA NO CONTROLE DE SANGRAMENTO PÓS EXODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)

Aluno: Rafael Jorge Valente

Orientador: Prof. Dr. Levy Anderson César Alves

Curso: Odontologia

Campus: Marquês

Diversos procedimentos realizados em odontologia podem gerar sangramento, como exodontias, implantes, tratamento periodontais, entre outros, principalmente quando realizados em pacientes hipertensos, em função da oscilação de sua pressão arterial. As hemorragias podem ser classificadas quanto à sua localização (externa ou interna), origem (venosa ou arterial), apresentando diferentes características como velocidade de extravasamento de sangue para fora dos vasos sanguíneos, coloração e fluxo), momento da hemorragia (intra ou pós-operatória), e podem levar à deiscência das suturas, infecções, hematomas, edema e dificuldade de trabalho. O objetivo deste estudo é, por meio de uma revisão de literatura, encontrar evidências científicas que comparem a eficácia hemostática do ácido tranexâmico (Transamin®) à da esponja de fibrina (EF) quando utilizados em alvéolos pós-exodontia de pacientes clinicamente saudáveis. As principais bases de dados, PUBMED/MEDLINE®, SCOPUS® e Web of Science, foram consultadas com a utilização dos descritores “Tranexamic acid AND Fibrin Sponge AND Oral surgery AND Dental surgery”. Foram encontrados 25 trabalhos relatando o uso desses agentes hemostáticos, mas apenas oito compararam a eficácia de ambos. Os resultados não mostraram consistência quanto à variável eficácia, uma vez que as populações de estudo não possuem o mesmo perfil. Isso mostra que, para afirmarmos que um agente é mais eficaz que o outro, uma maior amostra deve ser avaliada e os critérios de elegibilidade devem ser ampliados, a fim de abranger um maior espectro de pacientes.